



- 1) (ADVISE 2009) Leia atentamente o texto abaixo:

A troca de favores governava todas as relações. Sem patrono, político não fazia carreira, magistrado não permanecia no cargo, funcionário público não conseguia emprego, escritor não ficava famoso, empresário não conseguia criar empresa, banco não obtinha permissão para funcionar. Essa situação ficou bem caracterizada no ditado popular: "Quem não tem padrinho morre pagão". (COSTA. Emília Viottida. O legado do império: Governo oligárquico e aspirações democráticas. In: Nossa história: a construção do Brasil. Rio de Janeiro, 2006, p. 163).

O Brasil adentra no hall das nações republicanas em 1889. Sobre este momento é INCORRETO afirmar:

- a) Quem fez a República no Brasil foi uma parcela da elite que estava descontente com os rumos tomados pelo império.
- b) A principal característica do Império foi a descentralização do poder político, já a Primeira República é marcada pela ultracentralização do poder na esfera federal. Com esta mudança, o presidente tornou-se um ditador eleito.
- c) A situação social no país não muda muito com o advento da República.
- d) As questões sociais são tratadas como caso de polícia, basta ver os exemplos de Canudos e da Guerra do Contestado.
- e) A política do "café com leite" é uma expressão simplista e enganadora, já que Minas Gerais também era um importante produtor de café. Nesse sentido, a expressão mais correta seria: "café com café".

2) (UNIFAFU) A proclamação da República no Brasil está longe de ser considerada um momento de transformação revolucionária, embora ela tenha trazido algumas mudanças significativas. Uma característica inovadora dos primeiros anos da nova forma de governo foi:

- a) a valorização de um novo produto de

- exportação;
- b) a adoção do sistema parlamentarista;
- c) a política de investimentos nas sociedades anônimas;
- d) a popularidade do novo regime;
- e) o direito de toda a população ao voto.

3) Sobre a participação dos militares na Proclamação da República é correto a que:

- a) o Partido Republicano foi influenciado pelos imigrantes anarquistas a desenvolver a consciência política no seio do exército.
- b) a proibição de debates políticos e militares pela imprensa, a influência das idéias de Augusto Comte e o descaso do Imperador para com o exército favoreceram a derrubada do Império.
- c) o descaso de membros do Partido Republicano, como Sena Madureira e Cunha Matos, em relação ao exército, expresso através da imprensa, levou os "casacas" a proclamar a República.
- d) o Gabinete do Visconde de Ouro Preto formalizou uma aliança pró-republicana com os militares positivistas no Baile da Ilha Fiscal.
- e) a aliança dos militares com a Igreja acirrou as divergências entre militares e republicanos, culminando na Questão Militar.

3) Sobre a participação dos militares na Proclamação da República é correto a que:

- a) o Partido Republicano foi influenciado pelos imigrantes anarquistas a desenvolver a consciência política no seio do exército.
- b) a proibição de debates políticos e militares pela imprensa, a influência das idéias de Augusto Comte e o descaso do Imperador para com o exército favoreceram a derrubada do Império.
- c) o descaso de membros do Partido Republicano, como Sena Madureira e Cunha Matos, em relação ao exército, expresso através da imprensa, levou os "casacas" a proclamar a República.
- d) o Gabinete do Visconde de Ouro Preto formalizou uma aliança pró-republicana com os militares positivistas

no Baile da Ilha Fiscal.

e) a aliança dos militares com a Igreja acirrou as divergências entre militares e republicanos, culminando na Questão Militar.

4) pergunta: Após a proclamação da República, uma nova bandeira nacional foi criada para substituir a antiga bandeira do Império. O lema da nova bandeira era Ordem e Progresso.

a) Por que o governo republicano determinou que se substituísse a antiga bandeira?

b) Explique por que, naquele momento, era importante para o governo republicano demonstrar sua preocupação com a ordem pública e seu compromisso com o progresso.

5) (UFMA) (Apud FAUSTO, Boris. HISTÓRIA DO BRASIL. São Paulo: Edusp, 1995.) "Glória à pátria!", dizia a "Revista Ilustrada", um dia após a proclamação da República no Brasil, numa comemoração que representava o desejo de mudanças que trouxessem ampliação dos direitos políticos e da cidadania. No que se refere ao exercício dos direitos políticos, a primeira Constituição republicana - de 1891 - tem como uma de suas características: a) o direito de cidadania às mulheres, pela introdução do voto feminino

b) a exclusão das camadas populares, com a instituição de sistema eleitoral direto

c) o aumento do colégio eleitoral, pela atribuição do direito de voto aos analfabetos

d) a possibilidade do controle dos eleitores pelos proprietários rurais, através do voto aberto



6) Um dos documentos mais curiosos para a história da grande data de 15 de novembro consiste, a nosso ver, no

aspecto inalterável da rua do Ouvidor, nos dias 15, 16 e 17, onde, a não ser a passagem das forças e a maior animação das pessoas, dir-se-ia nada ter acontecido. Tão preparado estava o nosso país para a República, tão geral foi o consenso do povo a essa reforma, tão unânimes as adesões que ela obteve, que a rua do Ouvidor, onde toda a nossa vida, todas as nossas perturbações se refletem com intensidade, não perdeu absolutamente o seu caráter de ponto de reunião da moda. (Adaptado de THOME, J. "Crônica do chic". 1889. Apud PRIORE, M.D. et al. Documentos de História do Brasil de Cabral aos anos 90. São Paulo: Scipione, 1997.) "Em frase que se tornou famosa, Aristides Lobo, o propagandista da República, manifestou seu desapontamento com a maneira pela qual foi proclamado o novo regime. Segundo ele, o povo, que pelo ideário republicano deveria ter sido protagonista dos acontecimentos, assistira a tudo bestializado, sem compreender o que se passava, julgando ver uma parada militar." (CARVALHO, J.M. "Os bestializados: o Rio de Janeiro e a República que não foi. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.) Nos textos apresentados, encontram-se as opiniões de dois observadores do fim do século XIX - José Thome e Aristides Lobo - a respeito da Proclamação da República. A divergência entre as posições dos autores sobre o evento refere-se ao seguinte aspecto:

a) ideário republicano

b) reação da população

c) caráter elitista do movimento

d) caracterização política do regime

7) A República foi proclamada em 15 de novembro de 1889. Contudo, sua consolidação se fez pela violência de duas revoluções. Sobre o tema, assinale a alternativa correta:

a) No plano ideológico, defendiam os federalistas a necessidade de um poder central forte e limitada autonomia aos Estados.

b) Floriano Peixoto assumira o cargo de Presidente da República, na condição de vice-presidente eleito indiretamente pelo Congresso Nacional e se posicionou favoravelmente aos federalistas.

c) Desde o início, os rebeldes federalistas lutaram ao lado da Revolta da Armada, que se desenvolvia na Baía da Guanabara.

d) Esquadras estrangeiras penetraram na

Baía da Guanabara, buscando tardiamente apoiar a marinha de guerra do Brasil.
e) Embora Floriano Peixoto tenha sido alcunhado de "Consolidador da República", os choques armados continuaram na Presidência de Prudente de Moraes e somente terminaram no Governo de Campos Sales.

8) A crise do Encilhamento, ocorrida durante o primeiro governo republicano, provocou um grande descontrole na economia nacional. Essa crise
a) culminou com o desenvolvimento da forte política de industrialização no Brasil.
b) foi consequência da política econômico-financeira de emissão de papel-moeda e do crédito aberto, adotada por Rui Barbosa, então Ministro da Fazenda.
c) conteve a especulação, evitando a falência de banqueiros e industriais.
d) foi consequência da desvalorização dos preços do café no mercado internacional.
e) levou o Ministro Rui Barbosa e a elite agroexportadora a elaborarem o primeiro programa de valorização do café.

9) Leia o seguinte texto. "É um engano supor que o golpe de Estado de 15/11/1889 foi a materialização de um projeto de utopia, lentamente amadurecido por duas décadas de ação republicana. Talvez seja mais prudente supor que a relevância da propaganda republicana se deve, apenas, ao fato de que se proclamou uma república, que lhe reivindicou como memória". (Fonte: Lessa, Renato. "A invenção republicana". 1988, p. 38.) Levando em consideração o texto acima, analise as seguintes afirmativas sobre as motivações e os desdobramentos da proclamação da República no Brasil (15.11.1889). I - Uma das principais causas do golpe foi a insatisfação de diversos segmentos da oficialidade militar, notadamente de alguns veteranos da Guerra do Paraguai e da "mocidade militar" da Escola Militar da Praia Vermelha. II - Após o golpe, o governo de Deodoro foi extremamente pacífico, apesar das disputas entre as diversas correntes republicanas (liberais, conservadores e girondinos). III - Ao contrário da proclamação da Independência em 1822, a proclamação da República foi um movimento que, apesar de liderado pelos militares, teve ampla e expressiva participação de setores populares, que formaram milícias nas principais cidades brasileiras. Quais estão corretas?

- a) Apenas I.
- b) Apenas I e II.
- c) Apenas I e III.
- d) Apenas II e III.
- e) I, II e III.

10) Durante o Governo Republicano Provisório (1889- 1891), o Ministro da Fazenda, Rui Barbosa, põe em prática uma política econômica caracterizada pela emissão de papel-moeda e pelo aumento das tarifas alfandegárias para os produtos estrangeiros, visando promover o crescimento industrial. Essa política ficou conhecida como

- a) Plano de Metas.
- b) Convênio de Taubaté.
- c) Funding-loan.
- d) Salvacionismo.
- e) Encilhamento.

11. (Cesgranrio) A Proclamação da República, em 1889, está ligada a um conjunto de transformações econômicas, sociais e políticas ocorridas no Brasil, a partir de 1870, dentre as quais se inclui:

- a) a universalização do voto com a reforma eleitoral de 1881, efetivada pelo Partido Liberal.
- b) o desenvolvimento industrial do Rio de Janeiro e de São Paulo, criando uma classe operária combativa.
- c) a progressiva substituição do trabalho escravo, culminando com a Abolição em 1888.
- d) a concessão de autonomia provincial, que enfraqueceu o governo imperial.
- e) o enfraquecimento do Exército, após as dificuldades e os insucessos durante a Guerra do Paraguai.

12. (Faap) A Lei Eusébio de Queirós visava, a partir de 1850:

- a) extinguir o casamento religioso
- b) implantar o divórcio em substituição ao desquite
- c) regularizar a prática do aborto
- d) permitir legalmente a eutanásia
- e) extinguir o tráfico negreiro

13. (Fatec) "O negro não só é o trabalhador dos campos, mas também o mecânico, não só racha a lenha e vai

buscar água, mas também, com a habilidade de suas mãos, contribui para fabricar os luxos da vida civilizada. O brasileiro usa-o em todas as ocasiões e de todos os modos possíveis..."

(Thomaz Nelson - 1846)

Com relação à utilização do trabalho escravo na economia brasileira do século XIX, é correto afirmar:

- a) com a independência de 1822, a sociedade escravista se modificou profundamente, abrindo espaços para uma produção industrial voltada para o mercado interno.
- b) a utilização do negro africano na economia colonial brasileira gerou um grande conflito entre os vários proprietários de terras que mantinham o monopólio de utilização do braço indígena.
- c) devido a sua indolência e incapacidade física, o índio brasileiro não se adaptou ao trabalho escravo.
- d) a utilização de ferramentas e máquinas foi muito restrita na sociedade escravista; com isso, o escravo negro foi o elemento principal de toda a atividade produtiva colonial.
- e) a abolição da escravidão, em 1888, deve-se principalmente à resistência dos escravos nos quilombos e às idéias abolicionistas dos setores mercantis.

14. (Fatec) Em 4 de setembro de 1850, foi sancionada no Brasil a Lei Eusébio de Queirós (ministro da Justiça), que abolia o tráfico negreiro em nosso país. Em decorrência dessa lei, o governo imperial brasileiro aprovou outra, "a Lei de Terras".

Dentre as alternativas a seguir, assinale a correta.

- a) A Lei de Terras facilitava a ocupação de propriedades pelos imigrantes que passaram a chegar ao Brasil.
- b) A Lei de Terras dificultou a posse das terras pelos imigrantes, mas facilitou aos negros libertos o acesso a elas.
- c) O governo imperial, temendo o controle das terras pelo coronéis, inspirou-se no "ActHomestead" americano, para realizar uma distribuição de terras aos camponeses mais pobres.
- d) A Lei de Terras visava a aumentar o valor das terras e obrigar os imigrantes a vender sua força de trabalho para os cafeicultores.
- e) O objetivo do governo imperial, com esta lei, era proteger e regularizar a situação das dezenas de quilombos que existiam no Brasil.

15. (Fuvest) Durante o Império, a economia brasileira foi marcada por sensível dependência em relação à Inglaterra e a outros países europeus. Essa situação foi alterada em 1844 com:

- a) a substituição do livre-cambismo por medidas protecionistas, através da Tarifa Alves Branco.
- b) a criação da Presidência do Conselho de Ministros, que fortaleceu a aristocracia rural.
- c) a aprovação da Maioridade, que intensificou as relações econômicas com os Estados Unidos.
- d) a eliminação do tráfico de escravos e a conseqüente liberação de capitais para novos investimentos.
- e) o estabelecimento do Convênio de Taubaté com a intervenção do Estado na economia.

16. (Fuvest) O Bill Aberdeem, aprovado pelo Parlamento inglês em 1845, foi:

- a) uma lei que abolia a escravidão nas colônias inglesas do Caribe e da África.
- b) uma lei que autorizava a marinha inglesa a apresar navios negreiros em qualquer parte do oceano.
- c) um tratado pelo qual o governo brasileiro privilegiava a importação de mercadorias britânicas.
- d) uma imposição legal de libertação dos recém-nascidos, filhos de mãe escrava.
- e) uma proibição de importação de produtos brasileiros para que não concorressem com os das colônias antilhanas.

17. (Fuvest) O descontentamento do Exército, que culminou na Questão Militar no final do Império, pode ser atribuído:

- a) às pressões exercidas pela Igreja junto aos militares para abolir a monarquia.
- b) à propaganda do militarismo sul-americano na imprensa brasileira.
- c) às tendências ultrademocráticas das forças armadas, que desejavam conceder maior participação política aos analfabetos.
- d) à ambição de iniciar um programa de expansão imperialista na América Latina.
- e) à predominância do poder civil que não prestigiava os militares e lhes proibia o debate político pela imprensa.

18. (Fuvest) "Naquela época não tinha maquinaria, meu pai trabalhava na enxada. Meu pai era de Módena, minha mãe era de Capri e ficaram muito tempo na roça. Depois a família veio morar nessa travessa da avenida Paulista; agora está tudo mudado, já não entendo nada dessas ruas".

Esse trecho de um depoimento de um descendente de imigrante, transcrito na obra MEMÓRIA E SOCIEDADE, de Ecléa Bosi, constitui um documento importante para a análise

- a) do processo de crescimento urbano paulista no início do século atual, que desencadeou crises constantes entre fazendeiros de café e industriais.
- b) da imigração européia para o Brasil, organizada pelos fazendeiros de café nas primeiras décadas do século XX, baseada em

contratos de trabalho conhecidos como "sistema de parceria".

c) da imigração italiana, caracterizada pela contratação de mão-de-obra estrangeira para a lavoura cafeeira, e do posterior processo de migração e de crescimento urbano de São Paulo.

d) do percurso migratório italiano promovido pelos governos italiano e paulista, que organizavam a transferência de trabalhadores rurais para o setor manufatureiro.

e) da crise na produção cafeeira da primeira década do século XX, que forçou os fazendeiros paulistas a desempregar milhares de imigrantes italianos, acelerando o processo de industrialização.

19. (Fuvest) No século XIX, a imigração européia para o Brasil foi um processo ligado:

a) a uma política oficial e deliberada de povoamento, desejosa de fixar contingentes brancos em áreas estratégicas e atender grupos de proprietários na obtenção de mão-de-obra.

b) a uma política organizada pelos abolicionistas para substituir paulatinamente a mão-de-obra escrava das regiões cafeeiras e evitar a escravização em novas áreas de povoamento no sul do país.

c) às políticas militares, estabelecidas desde D. João VI, para a ocupação das fronteiras do sul e para a constituição de propriedades de criação de gado destinadas à exportação de charque.

d) à política do partido liberal para atrair novos grupos europeus para as áreas agrícolas e implantar um meio alternativo de produção, baseado em minifúndios.

e) à política oficial de povoamento baseada nos contratos de parceria como forma de estabelecer mão-de-obra assalariada nas áreas de agricultura de subsistência e de exportação.

20. (Fuvest) Há mais de um século, teve início no Brasil um processo de industrialização e crescimento urbano acelerado. Podemos identificar, como condições que favoreceram essas transformações:

a) a crise provocada pelo fim do tráfico de escravos que deu início à política de

imigração e liberou capitais internacionais para a instalação de indústrias.

b) os lucros auferidos com a produção e a comercialização do café, que deram origem ao capital para a instalação de indústrias e importação de mão-de-obra estrangeira.

c) a crise da economia açucareira do nordeste que propiciou um intenso êxodo rural e a conseqüente aplicação de capitais no setor fabril em outras regiões brasileiras.

d) os capitais oriundos da exportação da borracha amazônica e da introdução de mão-de-obra assalariada nas áreas agrícolas cafeeiras.

e) a crise da economia agrícola cafeeira, com a abolição da escravidão, ocasionando a aplicação de capitais estrangeiros na produção fabril.